

**CARACTERIZAÇÃO DAS(OS) ASSOCIADAS(OS) DA APEM:
1991-2001**

Andreia Rodrigues

Neste breve apontamento, apresentamos uma caracterização das associadas e dos associados da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, a partir das fichas preenchidas no momento da inscrição. O universo é composto de 54 associadas em 1991 e de 216 em 2001 (208 do sexo feminino e 8 do sexo masculino).¹ Esta evolução traduziu-se numa taxa de crescimento de 300%.

Quadro 1 Idades das(os) associadas(os) (1991)

Intervalos de Idade	Total	Percentagem
[25-35[10	18
[35-45[22	42
[45-55[15	28
[55-65[5	10
>65	1	2
Total	53	100

A faixa etária a que pertenciam mais associadas, em 1991, era entre os 35 e os 44 anos (à qual pertenciam 42% das mulheres), seguida da que se situa entre os 45 e os 55 anos (que abrangia 28% das associadas).

Quadro 2 Idades das(os) associadas(os) (2001)

Intervalos de Idade	Sexo feminino	%	Sexo masculino	%	Total	%
[25-35[-	14	7	0	0	14	7
[35-45[-	47	27	1	0,5	48	28
[45-55[-	52	30	2	1,5	54	31
[55-65[-	36	21	0	0	36	21
> 65 -	22	13	0	0	22	13
Total	171	98	3	2	174	100

As associadas do sexo feminino, em 2001, concentram-se sobretudo na faixa etária dos 45-54 anos (30%), seguidas das que têm entre 35 e 44 anos (que constituem 27% do total de associados). Entre os homens o grupo de idades mais numeroso situa-se também entre os 45 e os 54 anos (1,5% do total), tal como sucede com as associadas.

Quadro 3 Nível das habilitações literárias (1991)

Grau académico	Total	
Magistério primário	1	2%
Bacharelato	1	2%
Frequência de licenciatura	3	5%
Licenciatura	36	62%
Pós-graduação	1	2%
Mestrado	8	14%
Doutoramento	6	11%
Outros (piano)	1	2%
Total	57	100%

Como se pode verificar, mais de metade das associadas da APEM em 1991, 62%, possuía um grau de Licenciatura, havendo, ainda, 14% com o grau de Mestre e 11% com o grau de Doutoramento.

Quadro 4 Nível das habilitações literárias (2001)

Grau académico	Sexo				Total	
	Feminino	%	Masculino	%		
3º ciclo dos liceus	2	0,7	0	0	2	0,70
Bacharelato	2	0,7	0	0	2	0,70
Frequência de licenciatura	10	3,6	0	0	10	4
Licenciatura	81	29,4	4	1,50	85	30,90
Frequência de Pós-graduação	1	0,4	0	0	1	0,40
Pós-graduação	87	31,5	0	0	87	31,5
Frequência de mestrado	14	5,0	0	0	14	5,0
Mestrado	29	10,5	1	0,40	30	10,90
Frequência de doutoramento	3	1,1	0	0	3	1,10
Doutoramento	40	14,5	2	0,7	42	15,20
Total	269	97,4	7	2,60	276	100,0

Em 2001, a maior parte dos associados possui o grau de Licenciatura (30,9%) ou Pós-Graduação (31,5%), sendo que o primeiro é o nível de habilitações mais frequente entre os associados do sexo masculino e o segundo mais frequente entre as associadas do sexo feminino. O grau de Doutoramento apresenta também um valor igualmente significativo, quer num grupo quer noutra, constituindo 15,2% do total.

Quanto às áreas de formação temos que a maior parte das associadas em 1991, 25%, se encontra ligada à área da Sociologia. Mas outras duas áreas ganham destaque a par da primeira: a área de História (donde provêm 12% das associadas) e de Línguas e Literaturas Modernas (10%).²

No que se refere ao ano de 2001, entre as associadas do sexo feminino, as áreas académicas de onde mais provêm são: História (17%), Serviço Social (15%) e Psicologia (8%). Quanto aos associados do sexo masculino, menos representados, 1 pertence à área de Química, 1 a Psicologia, 1 a Medicina e 1 a Filosofia.

Quadro 5 Áreas das habilitações académicas (1991)

Áreas das habilitações académicas	Total	Percentagem
Antropologia	1	2
Ciências da Educação	2	3
Ciências Documentais	1	2
Curso de Piano	1	2
Direito	1	2
Economia	5	9
Estudos Ingleses e Americanos	1	2
Educação Física	1	2
Filosofia	4	7
Geografia	2	3
História	7	12
Línguas e Literaturas Modernas	6	10
Magistério Primário	1	2
Medicina	2	3
Medicina Veterinária	1	2
Psicologia	4	7
Química	2	3
Serviço Social	1	2
Sociologia	14	25
Total	57	100

Quadro 6 Áreas das habilitações académicas (2001)

Áreas das habilitações académicas	Sexo				Total	
	Feminino	Percent.	Masculino	Percent.		
História/Ciências Histórico-Filosóficas	31	17	0	0	31	17%
Serviço Social	27	15	0	0	27	15%
Psicologia/Psicologia Social	14	8	1	0,50	15	8,5%
Ciências da Educação	12	7	0	0	12	7,0%
Filologia Germânica	10	5,3	0	0	10	5,3%
Direito	8	4,3	0	0	8	4,3%
Filosofia	7	3,7	1	0,50	8	4,2%
Línguas e Literaturas Modernas	8	4,3	0	0	8	4,3%
Economia	7	3,7	0	0	7	3,7%
Literatura e Cultura Portuguesas	7	3,7	0	0	7	3,7%
Medicina	4	2	1	0,50	5	2,5%
Literatura Inglesa/Norte Americana	5	2,6	0	0	5	2,6%
Sociologia	4	2,2	0	0	4	2,2%
Antropologia/Antropologia Social	3	1,6	0	0	3	1,6%
Filologia Românica	3	1,6	0	0	3	1,6%
Magistério Primário	2	1	0	0	2	1%
Educação Física e Desporto	2	1	0	0	2	1%
Engenharia Química	2	1	0	0	2	1%
Design/Design de Interiores	2	1	0	0	2	1%
Pintura/Artes Plásticas	2	1	0	0	2	1%
Outras	22	11	1	0,5	23	11,5%
Total	182	98	4	2	186	100%

Quadro 7 Áreas de formação das(os) docentes do ensino superior (1991)

Área	Total	Percentagem
Sociologia	9	42,7
História	2	9,5
Línguas e Literaturas Modernas	2	9,5
Psicologia	2	9,5
Assistência Social	1	4,8
Direito	1	4,8
Economia	1	4,8
Educação Física	1	4,8
Estudos Anglo-Americanos	1	4,8
Geografia	1	4,8
Ciências da Educação	0	0,0
Filosofia	0	0,0
Magistério primário	0	0,0
Química	0	0,0
Total	21	100,0

Quadro 8 Áreas de formação das(os) docentes do ensino superior (2001)

Área	Docentes do ensino superior				Total	
	Sexo feminino	Percent.	Sexo masculino	Percent.		
Biologia	1	1,3	0	0	1	0%
Ciências Biomédicas	1	1,3	0	0	1	0%
Ciências da Educação	3	4,0	0	0	3	0%
Comunicação e Arte	0	0,0	1	1,3	1	0%
Direito	2	2,7	0	0	2	0%
Economia	3	4,0	0	0	3	0%
Educação Física/Desporto	1	1,3	0	0	1	0%
Enfermagem	1	1,3	0	0	1	0%
Engenharia Química	1	1,3	0	0	1	0%
Estudos Anglo-Americanos	7	9,6	0	0	7	0,1%
Estudos Germanísticos	2	2,7	0	0	2	0%
Estudos Luso Asiáticos	1	1,3	0	0	1	0%
Estudos Portugueses	1	1,3	0	0	1	0%
Filologia Germânica	2	2,7	0	0	2	0%
Filosofia	1	1,3	0	0	1	0%
Geografia	1	1,3	0	0	1	0%
História	9	12,0	0	0	9	0,1%
Leitora Faculdade de Letras	2	2,7	0	0	2	0%
Línguas e Literaturas Modernas	3	4,0	0	0	3	0%
Linguística Portuguesa	1	1,3	0	0	1	0%
Literatura Francesa	1	1,3	0	0	1	0%
Literatura Portuguesa	2	2,7	0	0	2	0%
Psicologia/Psicologia Social	15	20,0	0	0	15	0,2%
Sociologia	10	16,0	0	0	10	0,1%
Teologia	1	1,3	0	0	1	0%
Total	74	98,7	1	1,3	75	100%

Apenas uma pessoa se declarou com habilitações em áreas como Arquitetura, Biologia, Ciências Biomédicas, Ciências Documentais, Ciência Política, Comunicação Social, Enfermagem, Estudos Franceses, Estudos Ingleses e Americanos, Estudos Luso-Asiáticos, Estudos Portugueses, Filologia Clássica, Físico-Química, Geografia, Linguística, Literatura Francesa, Literaturas Românicas, Medicina Veterinária, Piano, Política Social, Química, Relações Internacionais e Teologia.

É visível que a formação das pessoas é muito variada, que se diversificou ao longo da década passada e que praticamente todas as áreas estão representadas.

Referindo-nos apenas ao universo dos/as docentes do ensino superior, constatamos que, em 1991, a principal área de formação é a de Sociologia (42,7%), seguida de História, Línguas e Literaturas Modernas e Psicologia (9,5%), ou seja, as mesmas áreas de formação que ganham mais destaque a nível das habilitações literárias dos/as associados/as em geral, e não apenas dos/as docentes.

Em 2001, os/as docentes do ensino superior não provêm de áreas muito diferentes das que se registavam em 1991, em geral: a área de Psicologia continua a ser uma das que apresenta valores mais elevados (20%), bem como a História (12%). Destaque para 16% das docentes que são da área de Sociologia — algo que marca a diferença comparativamente com os dados de há uma década.

Quadro 9 Profissões das(os) associadas(os) da APEM (1991)

Profissão	Total	Percentagem
Professor/a	29	53,6
Técnica/o Superior Função Pública	10	18,5
Socióloga/o	3	5,5
Estudante	2	3,4
Assistente Social	1	1,9
Doméstica	1	1,9
Economista	1	1,9
Jornalista	1	1,9
Jurista	1	1,9
Leitor/a da Fac. Letras	1	1,9
Médica/o	1	1,9
Médica/o Veterinária/o	1	1,9
Psicóloga/o	1	1,9
Publicitária/o	1	1,9
Total	54	100,0

As profissões das associadas da APEM que registam valores mais altos em 1991 são a de professora (29 associadas) e Funcionária Pública (10 associadas). Alguns valores mais abaixo, com cerca de 5%, encontra-se a profissão de socióloga.

Em termos de profissões ocupadas pelas/os associadas/os em 2001 os dados não são muito diferentes do período analisado anteriormente: a profissão mais frequente é a de professor/a (50%), seguida da de funcionário/a público/a (17,8%), entre as associadas do sexo feminino. Note-se no entanto que, também entre os

Quadro 10 Profissões das(os) associadas(os) da APEM (2001)

Profissão	Sexo				Total	
	Feminino	Perct.	Mascul.	Perct.		
Professor/a Ensino Superior	104	50,0	5	2,4	109	52,4
Funcionária/o Pública/o	37	17,8	1	0,5	38	18,3
Estudante Universitária/o	7	3,4	0	0	7	3,4
Jornalista	7	3,4	0	0	7	3,4
Investigador/a (outras áreas)	6	2,9	0	0	6	2,9
Professor/a Ensino Básico	4	1,9	0	0	4	1,9
Advogada/o	3	1,4	0	0	3	1,4
Médica/o	6	2,9	1	0,5	7	3,4
Assistente Social	4	1,9	0	0	4	1,9
Assistente Administrativa/o	1	0,5	0	0	1	0,5
Bibliotecária/o	1	0,5	0	0	1	0,5
Conselheira/o na área de dependências químicas	1	0,5	0	0	1	0,5
Designer de Interiores	1	0,5	0	0	1	0,5
Doméstica	1	0,5	0	0	1	0,5
Economista	1	0,5	0	0	1	0,5
Educador/a Infância	1	0,5	0	0	1	0,5
Funcionária/o Bancária/o	1	0,5	0	0	1	0,5
Funcionária/o de Centro de Reabilitação	1	0,5	0	0	1	0,5
Juiz/a	1	0,5	0	0	1	0,5
Médica/o Veterinária/o	1	0,5	0	0	1	0,5
Pintor/a	1	0,5	0	0	1	0,5
Psicanalista	1	0,5	0	0	1	0,5
Psicóloga/o	1	0,5	0	0	1	0,5
Psicoterapeuta	1	0,5	0	0	1	0,5
Publicitária/o	1	0,5	0	0	1	0,5
Socióloga/o	3	1,4	0	0	3	1,4
Assistente Investigação (outras áreas)	4	1,9	0	0	4	1,9
Total	201	96,6	7	3,40	208	100%

homens associados, a profissão mais comum é a de professor (2,4%), seguida indistintamente pela de médico (0,5%) e funcionário público (0,5%).

Quadro 11 Actividades das(os) associadas(os) (1991)

Âmbito	Total	Percentagem
Investigação	42	36,0
Publicação	17	15,0
Intervenção	16	14,0
Ensino	15	13,0
Divulgação	12	10,0
Formação	11	9,6
Consulta Jurídica	1	0,8
Desenvolvimento	1	0,8
Documentalista	1	0,8
Total	116	100,0

No âmbito das actividades das associadas de 1991 encontramos a investigação com uma diferença notória em relação a outras (36%), embora os valores dessas se encontrem algo equilibrados, nomeadamente os do âmbito da publicação, intervenção e ensino.

Quadro 12 Actividades das(os) associadas(os) (2001)

Âmbito	Sexo				Total	
	Feminino	Percent.	Masculino	Percent.		
Investigação	110	39,7	3	1,1	113	40,8%
Intervenção	27	9,7	0	0	27	9,7%
Ensino	44	15,9	0	0	44	15,9%
Divulgação	25	9,0	0	0	25	9,0%
Publicação	42	15,2	0	0	42	15,2%
Formação	26	9,4	0	0	26	9,4%
Total	274	98,9	3	1,1	277	100%

Quadro 13 Temáticas de especialização e de interesse (1991)

Áreas	Total	Percentagem
Desigualdades Sociais	24	9,7
Educação/Ensino	24	9,7
Família	24	9,7
Representações Sociais	20	8,1
Ideologia Política e Poder	19	7,7
Arte e Literatura	15	6,0
Violência contra as Mulheres	15	6,0
Trabalho e Emprego	14	5,6
Formação Profissional	12	4,8
Comunicação Social	11	4,4
Estudos de Comunidade	10	4,0
Sexualidade	10	4,0
Ciência e Tecnologia	8	3,2
Saúde	8	3,2
Associativismo	7	2,8
Política Social/Segurança Social	6	2,4
Trabalho Doméstico	5	2,0
Direito	4	1,6
Publicidade e Marketing	4	1,6
Desporto	3	1,2
Religião	2	0,8
Relacionamento Interpessoal	1	0,4
Problemas Conjugais e Familiares	1	0,4
História do Séc. XIX	1	0,4
Total	248	100,0

Em relação ao quadro anterior, os dados não mudam muito: a investigação continua a abranger a maioria das actividades das/os associadas/os de 2001 com 39,7% entre as associadas e constituindo a única área de trabalho dos homens; o ensino é o segundo tipo de actividade mais comum (15,9%) — ultrapassando o

âmbito da publicação, que, no quadro anterior ocupava essa posição —, enquanto os trabalhos ligados à divulgação e à formação são os menos representados no grupo analisado (9% e 9,4%, respectivamente).

Entre as associadas da APEM em 1991, as principais áreas de interesse são as desigualdades sociais, o ensino/educação e a família, apresentando as três o mesmo valor: 9,7%. As representações sociais e a ideologia política e poder são as duas áreas em segundo lugar na escala de interesse das associadas, registando, respectivamente, 8,1 e 7,7%. Menos assinalados mas igualmente representados encontramos temas tão diversos como a ciência e tecnologia, a religião e o desporto.

Quadro 14 Temáticas de especialização e de interesse (2001)

Áreas	Sexo				Total	
	Feminino	Percent.	Masculino	Percent.		
Arte e Literatura	64	8,5	1	0,1	65	8,7%
Educação/Ensino	62	8,3	2	0,3	64	8,5%
Desigualdades Sociais	60	8,0	1	0,1	61	8,1%
Família	55	7,3	3	0,4	58	7,7%
Representações Sociais	51	6,8	3	0,4	54	7,2%
Ideologia Política e Poder	46	6,1	2	0,3	48	6,4%
Trabalho e Emprego	41	5,5	2	0,3	43	5,7%
Violência contra as Mulheres	36	4,8	0	0,0	36	4,8%
Sexualidade	33	4,4	1	0,1	34	4,5%
Comunicação Social	30	4,0	1	0,1	31	4,1%
Estudos de Comunidade	29	3,9	1	0,1	30	4,0%
Formação Profissional	28	3,7	1	0,1	29	3,9%
Política Social/Segurança Social	21	2,8	1	0,1	22	2,9%
Trabalho Doméstico	20	2,7	1	0,1	21	2,8%
História	19	2,5	0	0,0	19	2,5%
Saúde	19	2,5	1	0,1	20	2,7%
Associativismo	18	2,4	1	0,1	19	2,5%
Ciência e Tecnologia	15	2,0	1	0,1	16	2,1%
Direito	15	2,0	0	0,0	15	2,0%
Publicidade e Marketing	10	1,3	0	0,0	10	1,3%
Desporto	5	0,7	1	0,1	6	0,8%
Outras	47	5,8	2	0,2	49	6,0%
Total	724		26		750	100,0%

Entre as associadas do sexo feminino, os temas preferidos são Arte e Literatura, Educação/Ensino e Desigualdades Sociais (todas com cerca de 8%), seguindo-se a Família, as Representações Sociais, Ideologia Política e Poder, Trabalho e Emprego e Violência contra as Mulheres (que reúnem entre 5 e 7% das temáticas de especialização e interesse mencionadas). Com 5 ou mais menções surgem ainda várias temáticas.

Não aparecem os dados desagregados para as temáticas que concitaram menos de 5 menções, mas vale a pena referir que elas são também muito diversas: Ambiente, Costumes e Tradições, Desenvolvimento, Economia da Educação, Economia do trabalho, Gestão de Recursos Humanos, Maternidade, Informática, Migrações, Relacionamento Interpessoal, Religião, Teatro, Trabalho na Agricultura, Turismo e Urbanismo.

Para os homens associados, os temas mais referidos são a família (7,3%), as representações sociais (0,4%) e o trabalho e o emprego (0,3%).

Fazendo um exercício simples de cálculo do número médio de temáticas por pessoa, verificamos que o carácter interdisciplinar atribuído aos estudos sobre as mulheres é perfeitamente traduzido pela nomeação de mais de três temáticas de interesse por cada pessoa associada da APEM.

Notas

- 1 Nos quadros em que os totais não coincidem com estes valores, é porque os dados estão omissos nas fichas de inscrição.
- 2 Retomámos *ipsis verbis* as denominações dadas pelas pessoas nas fichas que preencheram.

Andreia Rodrigues, licenciada em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.